

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB 2, 3 de Celeirós
Circulo: BRAGA
Sessão: 22-01-2009

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A alimentação é um dos factores que mais influencia a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Uma alimentação equilibrada é um dos princípios elementares para uma vida saudável, contribuindo para o bem-estar e prevenção de doenças crónicas e degenerativas. Alimentos ricos em açúcar, sal e gorduras, contendo dióxido de carbono (refrigerantes gaseificados), muita quantidade de aditivos (edulcorantes, corantes, conservantes e aromatizantes), potencialmente indutores de patologias, ou ainda revelando elevados teores de agrotóxicos, são nefastos para a qualidade de vida dos cidadãos.

Tornam-se urgentes medidas promotoras da melhoria da qualidade nutricional dos alimentos; da alteração da sua composição, buscando formulações mais saudáveis, como a redução gradual de sal, gordura, açúcar, dióxido de carbono e aditivos nos alimentos industrializados e a anulação gradual de agrotóxicos, enveredando-se assim por produtos biológicos. Deve optar-se ainda por regulamentar a publicidade; controlar a comercialização em cantinas escolares; sensibilizar para uma alimentação saudável e criar uma entidade reguladora que classifique os alimentos de acordo com a sua qualidade.

A iniciativa de regulamentar a publicidade de alimentos é um recurso legítimo e essencial para garantir a promoção da saúde e assegurar o direito de cada cidadão a uma alimentação adequada. O investimento do Estado na promoção de dietas saudáveis deve ser proporcional ao da indústria alimentar na divulgação de produtos nocivos à saúde.

Há um massivo e agressivo marketing, utilizando diversos meios e estratégias, direccionado para os vários públicos, especialmente o infantil, com o propósito de forçar o consumidor a alterar os hábitos alimentares para consumir determinados produtos, muitos deles não saudáveis.

O público mais jovem, mais influenciável, é constantemente incentivado pela publicidade a consumir a alimentos que têm alta densidade de sal, gordura, açúcar, dióxido de carbono e aditivos.

Por outro lado, aliciam com a oferta de brindes que nada acrescentam à qualidade alimentar

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

do produto, mas que atrai e influencia a sua compra, não pela qualidade, mas pelo brinde, satisfazendo apenas a finalidade de aumentar as vendas, não tendo em consideração a saúde dos consumidores.

A escola é um espaço privilegiado para se fazer a educação nutricional. Na idade em que mais facilmente se interiorizam hábitos saudáveis ou perniciosos para a saúde e a qualidade de vida, importa apostar na educação e formação dos alunos, dotando as escolas de estruturas e profissionais competentes que promovam hábitos e práticas de vida saudáveis e regulamentando a oferta nos bares e máquinas de alimentos.

Há produtos divulgados como saudáveis, mas uma análise mais cuidada comprova que a sua composição nutricional se desvia desta classificação.

Torna-se urgente a criação de uma entidade reguladora que defina os critérios de classificação dos alimentos saudáveis, proceda a tal classificação e a divulgue. Considera-se ainda fundamental a catalogação e estratificação dos produtos numa estrutura piramidal que possibilite escolhas mais conscientes.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar um gabinete de saúde alimentar nos Agrupamentos de Escolas, dotado de um endocrinologista ou nutricionista que, em colaboração e articulação com os docentes e as famílias, promova a educação alimentar dos alunos.

2. Criar uma entidade reguladora e fiscalizadora da qualidade alimentar com competências para definir os critérios a que devem obedecer os produtos alimentares saudáveis.

3. Proibir a publicidade a alimentos não saudáveis dirigida a crianças.